



Idade Moderna

H0394 - (Ueg) Leia o texto a seguir.

Nasce daí o debate: se é melhor ser amado que temido ou o inverso. Dizem que o ideal seria viver-se em ambas as condições, mas, visto que é difícil acordá-las entre si, muito mais seguro é fazer-se temido que amado, quando se tem de renunciar a uma das duas.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2008. p. 80.

A famosa citação de *O Príncipe* explica a estratégia de funcionamento das monarquias absolutistas, nas quais o rei

- a) vale-se da prática de suplícios e execuções públicas, como enforcamento e decapitações, para reforçar o temor de seus súditos.
- b) promove a transformação dos servos em soldados por meio de recrutamento compulsório e treinamento militar rigoroso e cruel.
- c) rompe com a Igreja, uma vez que o exercício do poder não pode ser conciliado com a doutrina de amor universal dos evangelhos.
- d) estimula a perseguição de heréticos, tornando-se, a partir da permissão do Papa, o chefe honorário do Tribunal da Santa Inquisição.
- e) permite a livre manifestação da opinião dos intelectuais para difundir uma imagem pública ambígua que perpassa pelo temor e o amor.

H0395 - (Cftrj) Entende-se comumente por Monarquia aquele sistema de dirigir que se centraliza estavelmente numa só pessoa investida de poderes especialíssimos, exatamente monárquicos, que a colocam claramente acima de todo o conjunto dos governados.

(BOBBIO, Noberto. Dicionário de política. Brasília UNB, 1995)

A forma de organização política exposta acima refere-se:

- a) Ao regime de monarquia parlamentar.
- b) Ao absolutismo monárquico.
- c) À democracia participativa.
- d) À ditadura militar.

H0396 - (Acafe) Articulando uma relação íntima entre o Estado e a economia, o mercantilismo caracterizou-se por uma política pela qual o Estado buscava garantir

desenvolvimento comercial e financeiro. Foi típico das Monarquias Absolutistas da Europa. Acerca do mercantilismo, todas as afirmações abaixo estão corretas, exceto a alternativa:

- a) Necessitando de ouro e de prata para o fortalecimento das moedas nacionais, o metalismo foi também um importante instrumento do mercantilismo europeu.
- b) As medidas alfandegárias incentivavam as importações e liberavam o mercado interno para os produtos estrangeiros, incentivando, desta maneira, as relações comerciais.
- c) Na Inglaterra, ocorreu o desenvolvimento da frota naval e da marinha mercante, essenciais para a expansão do comércio externo.
- d) O domínio de colônias, dentro do Pacto Colonial, também caracterizou o mercantilismo, destacando-se os países ibéricos. Criava-se uma relação de dependência da colônia em relação à metrópole.

H0397 - (Ifsul) Sob o ponto de vista europeu, a ampliação dos horizontes geográficos tornou-se possível a partir do expansionismo marítimo-comercial europeu, num processo histórico ocorrido entre os séculos XV e XVI, que teve Portugal como nação pioneira.

Sobre a formação do Estado português, é correto afirmar que

- a) foi tardio, comparado com Estados europeus fortes, como Inglaterra e França.
- b) já nasceu grande, considerando as terras do Brasil, África e Ásia.
- c) nasceu de doações da Igreja, daí sua ligação profunda com a Igreja Católica.
- d) surgiu em terras reconquistadas aos muçulmanos na península Ibérica.

H0398 - (Fgv) Por volta do final do século XVI, teve início uma transformação profunda no gênero de vida das classes privilegiadas. Os castelos deixaram de ser fortalezas e se tornaram residências de lazer no campo. Seus fossos foram cobertos e suas torres

transformaram-se em ornamentos. As famílias ricas tinham, além disso, solares na cidade, onde passavam uma parte do ano. Os divertimentos tornaram-se menos guerreiros, o torneio foi substituído pelo carrossel, exercício de habilidades a cavalo, vindo da Itália. O jogo de combate transformou-se na esgrima com espada, de origem italiana, modificada na França.

(Charles Seignobos. *Histoire sincère de la nation française*, 1982. Adaptado.)

As transformações assinaladas pelo texto sugerem

- a extinção das famílias nobres medievais com a ascensão social da burguesia de comerciantes e industriais.
- a pacificação das disputas entre Estados como resultado da evolução cultural da sociedade europeia.
- a passagem do poder político descentralizado para a centralização política do absolutismo monárquico.
- a dissolução da hierarquização social com base no nascimento face ao advento da sociedade de classes.
- a democratização do uso das terras produtivas com a abolição da exploração da mão de obra servil.

H0399 - (Uel)



RIGAUD, F. J. H. *Retrato de Luís XIV*. 1701. Óleo sobre tela, 277×184cm. Museu do Louvre (Paris, França).

Com base na figura e nos conhecimentos sobre o reinado de Luís XIV, na França, assinale a alternativa correta.

- Como fonte histórica, a pintura é considerada produção estética destituída de articulações com a sociedade do período.
- Essa pintura representa, da perspectiva política, símbolos do Absolutismo, ao tornar reconhecida a figura do rei.

c) O monarca Luís XIV dispunha de autoridade limitada, recordando a divisão iluminista do poder em três esferas.

d) A extensão de direitos de cidadania ao Terceiro Estado foi um dos principais traços políticos do período.

e) A característica política do reinado de Luís XIV foi a separação entre a instituição religiosa e o Estado.

H0400 - (Ifce) A Formação das Monarquias Nacionais ocorreu na Baixa Idade Média, entre os séculos XII e XV, nos países da Europa Ocidental. É **correto** afirmar-se que

a) o processo de consolidação das monarquias foi um dos mais evidentes sinais das transformações que assinalavam o apogeu do sistema feudal.

b) na França, considerada exemplo máximo do absolutismo europeu, esse processo só foi consolidado com a Revolução de 1789.

c) Portugal e Espanha começaram o processo de formação dos estados nacionais após a expulsão dos mouros (muçulmanos) que habitavam a península ibérica desde o século VIII.

d) o Estado Monárquico buscava a manutenção e preservação das tradições medievais e dos seus mecanismos de organização política.

e) com a formação do Estado Moderno os burgueses e os camponeses foram rapidamente liberados do pagamento de taxas e impostos tão presentes durante a Idade Média.

H0401 - (Enem) TEXTO I

A centralização econômica, o protecionismo e a expansão ultramarina engrandeceram o Estado, embora beneficiassem a burguesia incipiente.

ANDERSON, P. In: DEYON, P. *O mercantilismo*. Lisboa: Gradiva, 1989 (adaptado).

TEXTO II

As interferências da legislação e das práticas exclusivistas restringem a operação benéfica da lei natural na esfera das relações econômicas.

SMITH, A. *A riqueza das Nações*. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (adaptado).

Entre os séculos XVI e XIX, diferentes concepções sobre as relações entre Estado e economia foram formuladas. Tais concepções, associadas a cada um dos textos, confrontam-se, respectivamente, na oposição entre as práticas de

a) valorização do pacto colonial — combate à livre-iniciativa.

b) defesa dos monopólios régios — apoio à livre concorrência.

c) formação do sistema metropolitano — crítica à livre navegação.

d) abandono da acumulação metalista — estímulo ao livre-comércio.

e) eliminação das tarifas alfandegárias — incentivo ao livre-cambismo.

H0402 - (Famerp) A base comum das ideias mercantilistas consiste na atuação de dois novos fatores: os Estados modernos nacionais, ou seja, as monarquias absolutas, e os efeitos de toda ordem provocados pelas grandes navegações e descobrimentos sobre a vida das sociedades europeias.

(Francisco Falcon. *Mercantilismo e transição*, 1986. Adaptado.)

Os dois fatores mencionados no texto expressam-se, respectivamente,

a) no intervencionismo econômico dos Estados modernos e no aumento dos metais nobres entesourados.

b) na redução significativa do comércio interno europeu e na colonização da América e da África.

c) no desenvolvimento de teorias voltadas à defesa do livre comércio e na política de degredo de encarcerados.

d) na difusão das ideias sociais libertárias e no aperfeiçoamento dos instrumentos e das técnicas de navegação.

e) no controle político burguês dos Estados modernos e no surgimento de órgãos regradores do comércio internacional.

H0403 - (Fatec) Potosi e Vila Rica foram duas cidades economicamente importantes das Américas espanhola e portuguesa, respectivamente, uma vez que, do entorno delas, foram extraídos metais preciosos. A acumulação desses e de outros metais, o controle da balança comercial e o monopólio do comércio colonial foram parte de uma política econômica que fortaleceu Estados europeus e garantiu o seu desenvolvimento econômico posterior.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os metais extraídos do entorno dessas duas cidades coloniais e a política econômica à qual o texto se refere.

	Metais extraídos	Política econômica
a)	Diamante e cobre	Monetarismo
b)	Ouro e diamante	Monetarismo
c)	Cobre e níquel	Metalismo
d)	Prata e ouro	Mercantilismo
e)	Níquel e prata	Mercantilismo

H0404 - (Unicamp) Na formação das monarquias confessionais da Época Moderna houve reforço das identidades territoriais, em função de critérios de caráter religioso ou confessional. Simultaneamente, houve uma progressiva incorporação da Igreja ao corpo do Estado, através de medidas de caráter patrimonial e jurisdicional que procuravam uma maior sujeição das estruturas e agentes eclesiásticos ao poder do príncipe. Na busca pela homogeneização da fé dentro de um território político, a Igreja cumpria também papel fundamental na formação do Estado moderno por meio de seus mecanismos de disciplinamento social dos comportamentos.

(Adaptado de Frederico Palomo, *A Contra-Reforma em Portugal, 1540-1700*. Lisboa: Livros Horizonte, 2006, p.52.)

Considerando o texto acima e seus conhecimentos sobre a Europa Moderna, assinale a alternativa correta.

a) Cada monarquia confessional adotou uma identidade religiosa e medidas repressivas em relação às dissidências religiosas que poderiam ameaçar tal unidade.

b) Monarquias confessionais são aquelas unidades políticas nas quais havia a convivência pacífica de duas ou mais confissões religiosas, num mesmo território.

c) São consideradas monarquias confessionais os territórios protestantes que se mostravam mais propícios ao desenvolvimento do capitalismo comercial, tornando-se, assim, nações enriquecidas.

d) As monarquias confessionais contavam com a instituição do Tribunal do Santo Ofício da Inquisição em seu território, uma forma de controle cultural sobre religiões politeístas.

H0405 - (Acafe) A formação dos Estados Modernos, o Absolutismo Monárquico e o Mercantilismo caracterizaram a centralização política em várias partes da Europa, em oposição ao poder político descentralizado do sistema feudal. Nesse sentido é correto afirmar, **exceto**:

- a) O mercantilismo foi caracterizado pelo controle estatal da economia e priorizava o domínio de colônias para fornecer matérias-primas e criar mercados consumidores para a metrópole.
- b) O casamento de Fernando, herdeiro do trono de Aragão, com Isabel, do trono de Castela, consolidou a formação do território que corresponde à Espanha.
- c) O processo de fortalecimento do poder real atingiu seu ápice com o absolutismo. O monarca passou a exercer o controle total sobre o comércio, as manufaturas e sobre a máquina administrativa.
- d) As Guerras da Reconquista, ao expulsarem os muçulmanos da Europa, contribuíram decisivamente para a formação da Monarquia francesa numa aliança com setores da nobreza.

H0406 - (Fgvjr) Soberania popular, igualdade civil, igualdade perante a lei – as palavras hoje são ditas com tanta facilidade que somos incapazes de imaginar seu caráter explosivo em 1789. Não conseguimos nos imaginar num mundo mental como o do Antigo Regime...

DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette*. Mídia, cultura e revolução. Trad., São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 30.

As sociedades europeias do chamado Antigo Regime baseavam-se

- a) no princípio da igualdade social e econômica e no direito divino de seus monarcas.
- b) na ordenação social hierárquica e em concepções filosóficas ligadas a religiões.
- c) na perspectiva da desigualdade social e em doutrinas religiosas democráticas.
- d) na liberdade de expressão religiosa e no sentimento nacionalista.
- e) na efetivação da igualdade jurídica e na mentalidade clerical.

H0407 - (Ufrgs) Leia as seguintes afirmações a respeito da história ocidental moderna.

- I. A consolidação da monarquia francesa, no século XVI, foi marcada pela conquista de territórios coloniais na África e pela completa pacificação dos conflitos religiosos no país.
- II. A Europa também foi palco de querelas intelectuais sobre literatura e ciência, como a chamada “Batalha dos livros”, que opôs, de um lado, letrados defensores do predomínio da antiguidade clássica e, de outro, partidários da superioridade moderna.
- III. O domínio de Felipe II, na península Ibérica, caracterizou um contexto de ampla liberdade de consciência, tornando os reinos de Portugal, Castela e Aragão redutos privilegiados para protestantes e judeus que fugiam da perseguição inquisitorial dos Países Baixos.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

H0408 - (Ufjf) Leia o texto a seguir e observe com atenção a imagem da pintura a óleo de um rei francês em um campo de batalha. Os dois estão relacionados ao período dos Estados Absolutistas Modernos:

“Como é importante que o público seja governado por um só, também importa que quem cumpre essa função esteja de tal forma elevado acima dos outros que ninguém se possa confundir ou se comparar com ele; não se pode retirar do seu chefe a mínima marca da superioridade que o distingue...”.

RIBEIRO, R. J. *A ética no Antigo Regime*. São Paulo: Moderna, 1999. p. 54.



“Luís XIV diante de Maastricht” – Pierre Mignard (1673).

Disponível em: <http://warburg.chaa-unicamp.com.br/obras/view/8805>. Acesso em 26/09/2016.

Sobre os Estados Absolutistas, assinale a alternativa CORRETA:

- a) a formação de exércitos permanentes, profissionais e centralizados era o objetivo militar de Estados Absolutistas que pretendiam defender suas fronteiras estabelecidas.
- b) os exemplos mais característicos de Estados Absolutistas, nos quais o poder do monarca era concentrado efetivamente na Europa, eram a Itália e a Alemanha.
- c) a política econômica dos Estados Absolutistas combatia as propostas que defendiam a unificação de impostos, moedas, pesos e medidas em todo seu território.

d) diferentes representações artísticas traziam a imagem idealizada de monarcas dos Estados Absolutistas, caracterizando-os como indivíduos semelhantes aos seus súditos.

e) a justificativa do poder exercido pela nobreza nos Estados Absolutistas buscava se afastar do princípio da origem divina que lhe conferiria um caráter ilimitado.

H0409 - (Fgv) A colonização do Novo Mundo na época moderna apresenta-se como peça de um sistema, instrumento da acumulação primitiva, da época do capitalismo mercantil. Na realidade, nem toda colonização se desenrola dentro das travas do sistema colonial, pois a colonização inglesa na América do Norte, colônias de povoamento, deu-se fora dos mecanismos definidores do sistema colonial mercantilista.

Fernando Novais. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial*, 1989. Adaptado.

A partir do texto, é correto afirmar que

a) coexistem, no processo de colonização na Idade Moderna, dois tipos de colônias: as de exploração e as de povoamento, sendo estas as mais encontradas, uma vez que se baseiam em pequena propriedade, trabalho livre e mercado interno; além disso, o Antigo Sistema Colonial garantia superlucros às respectivas metrópoles.

b) dois tipos de colonização significam a coexistência de dois processos históricos diferentes, um ligado à Idade Média e outro ligado à Idade Moderna, com características semelhantes, como o comércio triangular, a grande e a pequena propriedades, o autogoverno e o exclusivo metropolitano.

c) a colonização de povoamento, típica do Sistema Colonial Mercantilista, baseia-se em grande propriedade, trabalho escravo e produção voltada para o mercado externo, o que implica o exclusivo metropolitano como base das relações entre Metrópole e Colônia.

d) os dois tipos de colonização, de exploração e de povoamento, explicam-se por processos diferentes: a de exploração está ligada à acumulação de riqueza para a Metrópole moderna, com grande propriedade e trabalho escravo, enquanto a colonização de povoamento liga-se à Metrópole industrializada.

e) o sentido profundo da colonização moderna é comercial e capitalista, pois as colônias de exploração, típicas do Antigo Sistema Colonial, nasceram para as Metrópoles acumularem riqueza; e é dentro desse processo de análise de conjunto que se torna inteligível a existência do outro tipo, a colonização de povoamento.

H0410 - (Upf) Entende-se por mercantilismo o conjunto de ideias e práticas econômicas dominantes na Europa entre os séculos XV e XVII. Seu período de dominação corresponde à fase de transição do feudalismo para o capitalismo e ficou marcado pela intervenção estatal na economia, caracterizado:

a) Pela limitação das atividades das companhias comerciais privadas, em função dos privilégios concedidos às empresas estatais.

b) Pela preocupação com o enriquecimento da burguesia em detrimento da nobreza feudal, garantindo a aliança de burgueses de vários países.

c) Pelo monopólio metropolitano sobre as colônias da América, o qual passou a estimular as disputas entre as grandes empresas comerciais de propriedade da burguesia.

d) Pelas teorias metalistas, que, ao defender práticas protecionistas, promoveram grande rivalidade entre as nações europeias.

e) Pelo controle exclusivo externo, em contraposição à livre concorrência interna, tanto nas áreas coloniais quanto nas metropolitanas.

H0411 - (Unesp) Deveis saber, portanto, que existem duas formas de se combater: uma, pelas leis, outra, pela força. A primeira é própria do homem; a segunda, dos animais. Como, porém, muitas vezes a primeira não seja suficiente, é preciso recorrer à segunda. Ao príncipe torna-se necessário, porém, saber empregar convenientemente o animal e o homem. [...] Nas ações de todos os homens, máxime dos príncipes, onde não há tribunal para que recorrer, o que importa é o êxito bom ou mau. Procure, pois, um príncipe, vencer e conservar o Estado.

Nicolau Maquiavel. *O príncipe*, 1983.

O texto, escrito por volta de 1513, em pleno período do Renascimento italiano, orienta o governante a

a) defender a fé e honrar os valores morais e sagrados.

b) valorizar e priorizar as ações armadas em detrimento do respeito às leis.

c) basear suas decisões na razão e nos princípios éticos.

d) comportar-se e tomar suas decisões conforme a circunstância política.

e) agir de forma a sempre proteger e beneficiar os governados.

H0412 - (Fgv) Perante esta sociedade, a burguesia está longe de assumir uma atitude revolucionária. Não protesta nem contra a autoridade dos príncipes territoriais, nem contra os privilégios da nobreza, nem, principalmente, contra a Igreja. (...) A única coisa de que trata é a conquista do seu lugar. As suas reivindicações não excedem os limites das necessidades mais indispensáveis.

Segundo o texto, é correto afirmar que

a) a burguesia, nascida da própria sociedade medieval, nela não tem lugar; para conquistá-lo, suas reivindicações são a liberdade de ir e vir, elaborar contratos, dispor de seus bens, fazer comércio, liberdade administrativa das cidades, ou seja, não tem o objetivo de destruir a nobreza e o clero.

b) os burgueses, enriquecidos pelo comércio, reivindicam privilégios semelhantes aos da nobreza e do clero na sociedade moderna; acentuadamente revolucionários, os seus interesses significam título, terras e servos para garantirem um lugar compatível com sua riqueza.

c) o território da burguesia é o solo urbano, a cidade como sinônimo de liberdade, protegida da exploração da nobreza e do clero; para isso, cria o direito urbano, isto é, leis para o comércio, a justiça e a administração que, de forma revolucionária, asseguram-lhe um lugar na sociedade moderna.

d) a sociedade medieval tem um lugar específico para os burgueses, pois as liberdades, as leis, a justiça e a administração estão em suas mãos; tal situação tem o objetivo de brechar o poder político e econômico dos nobres e da Igreja, fortalecidos pela expansão da servidão e pelo declínio do comércio.

e) com exigências revolucionárias, como liberdade comercial, jurídica e territorial, a burguesia, cada vez mais rica, visa destruir a sociedade medieval; esta, por sua vez, barra a ascensão econômica e política da burguesia, ao fortalecer a servidão no campo e impedir as transações comerciais na cidade.

H0413 - (Mackenzie) “O fim último, causa final e desígnio dos homens (que amam naturalmente a liberdade e o domínio sobre os votos), ao introduzir aquela restrição sobre si mesmos sob a qual os vemos viver nos Estados, é o cuidado com a sua própria conservação e com uma vida mais satisfeita.”

(Thomas Hobbes)

Hobbes, teórico e filósofo do século XVII, elaborou as bases do seu pensamento político, admitindo a existência de um pacto social entre os homens e o governo, capaz de realizar uma construção racional da sociedade.

Considere as assertivas abaixo.

I. A humanidade, no seu estado natural, era uma selva. Mas quando os homens eram submetidos por Estados soberanos, não tinham que recear um regresso à selva no relacionamento entre indivíduos, a partir do momento em que os benefícios consentidos do poder absoluto, em princípio ilimitado, permitiam ao homem

deixar de ser uma ameaça para os outros homens.

II. Sua doutrina, a respeito do direito divino dos reis serviu como suporte ideológico ao despotismo esclarecido dos monarcas europeus durante a Era Moderna e de inspiração para a burguesia mercantil, em luta contra o poderio que a nobreza exercia sobre as cidades.

III. O Absolutismo, por ele defendido, seria uma nova forma de governo capaz de articular setores sociais distintos. Atenderia aos anseios dos setores populares urbanos, interessados em apoiar o poder real a fim de contar com isenção fiscal, assim como a aristocracia, que encontra, nessa forma de governo, possibilidade de manter seus privilégios econômicos e sociais.

Assinale

a) se apenas I estiver correta.

b) se apenas II estiver correta.

c) se apenas III estiver correta.

d) se apenas I e II estiverem corretas.

e) se apenas II e III estiverem corretas.

H0414 - (Ufu) A tranquilidade dos súditos só se encontra na obediência. [...] Sempre é menos ruim para o público suportar do que controlar incluso o mau governo dos reis, do qual Deus é único juiz. Aquilo que os reis parecem fazer contra a lei comum funda-se, geralmente, na razão de Estado, que é a primeira das leis, por consentimento de todo mundo, mas que é, no entanto, a mais desconhecida e a mais obscura para todos aqueles que não governam.

LUÍS XIV, Rei da França. *Memorias*. (Versão espanhola de Aurelio Garzón del Camino). México: Fondo de Cultura Económica, 1989. p. 28-37 (Adaptado).

As palavras do rei Luís XIV exemplificam um complexo e longo processo sociopolítico, identificado com o que comumente chamamos de Idade Moderna e que podia ser caracterizado.

a) por um crescente deslocamento do poder político da burguesia, que passou a ver a ascensão da nobreza feudal, cada vez mais próxima do poder e ocupando importantes cargos políticos.

b) pela centralização administrativa sobre os particularismos locais e pela crescente unificação territorial, ainda que os senhores de terra não perdessem inteiramente seus privilégios.

c) pelo fortalecimento do poder político da Igreja Católica, resultado de um processo de crescente mercantilização de suas terras e de sua consequente adequação ao mercado.

d) pelo processo de cercamento dos campos, com o consequente fortalecimento da nobreza feudal, a qual, com os altos impostos que pagava, contribuiu decisivamente para o fortalecimento do poder real.

H0415 - (Uefs) As monarquias nacionais que se formaram ao longo dos séculos XIII, XIV e XV, embora tenham sido uma nova forma de exercício do poder (poder centralizado), oposta às monarquias medievais, mantiveram em sua essência a mesma natureza destas. Apesar, inclusive, de toda a importância e participação da burguesia no processo de consolidação do Estado nacional, o poder continuou sendo exercido pela mesma classe dominante, a nobreza, só que agora concentrado na figura do rei.

NEVES, Vera M. da C. (org.). *As terras do Brasil e o mundo dos descobrimentos*. Secretaria de Educação. Instituto Anísio Teixeira. Salvador: Boa nova, 2000, p. 18-19.

A influência da burguesia na estruturação das monarquias europeias deu aos monarcas, entretanto, a) a oportunidade para fortalecer os laços de cooperação com a Igreja Católica, responsável pela confirmação do poder real.

b) o cancelamento do direito de acesso às “cartas de franquia” pelas vilas agrícolas medievais.

c) o poder de democratizar o acesso de servos, operários e trabalhadores braçais, aos estamentos mais elevados da sociedade.

d) a necessidade de dividir o poder de mando com representantes de outros reinos não cristãos do Oriente Médio.

e) os recursos necessários à organização de exércitos nacionais comandados por generais da confiança dos reis, excluindo os exércitos particulares da nobreza feudal.

H0416 - (Unisc) No século XVI, os Estados afirmam-se cada vez mais como grandes coletores e redistribuidores de rendimentos; apoderam-se por meio do imposto, da venda de cargos, das rendas, dos confiscos e de uma enorme parte dos diversos “produtos nacionais”. Esta múltipla penhora é eficaz dado que os orçamentos flutuam por junto sobre a conjuntura e seguem a maré dos preços. O desenvolvimento dos Estados está assim ligado à vida econômica, não é um acidente ou uma força intempestiva tal como pensou demasiado apressadamente Joseph A. Schumpeter. Querendo ou não, são os maiores empreendedores do século. É deles que dependem as guerras modernas, com efetivos e com despesas cada vez maiores; tal como as maiores empresas econômicas: a Carrera de Índias a partir de Sevilha, a ligação de Lisboa com as Índias Orientais, a cargo da Casa da Índia, ou seja, do rei do Portugal.

BRAUDEL, Fernand. *O Mediterrâneo e o mundo mediterrâneo na época de Felipe II*. Lisboa: Martins Fontes, 1983, v. 1, p. 495.

A respeito da afirmativa acima, é correto afirmar

a) que o Estado liberal propunha um controle excessivo sobre a economia.

b) que o desenvolvimento econômico do Estado estava atrelado à redistribuição de rendimentos ao povo como forma de diminuir a tensão social gerada pela miséria.

c) que o Estado procurava não intervir na economia aliviando a classe produtiva dos impostos.

d) que o mercantilismo tinha como função política acumular tesouros para o Estado.

e) que a carga tributária deveria diminuir garantindo reservas positivas para o superavit primário.

H0417 - (Imed) São características da política econômica mercantilista que marcou a Idade Moderna:

I. Metalismo.

II. Monopólio.

III. Protecionismo.

IV. Livre iniciativa.

Quais estão corretas?

a) Apenas I e II.

b) Apenas III e IV.

c) Apenas I, II e III.

d) Apenas II, III e IV.

e) I, II, III e IV.

H0418 - (Ifsul) O mercantilismo foi uma política econômica adotada pelos Estados Nacionais que se formaram a partir do século 15. A doutrina mercantilista baseava-se em uma intervenção do estado na economia e tinha como características

a) balança comercial favorável e protecionismo.

b) lei da oferta e procura e metalismo.

c) pacto Colonial e livre-iniciativa.

d) monopólio e liberalismo.

H0419 - (Espcex) No período do Renascimento, durante os séculos XV e XVI, ocorreram mudanças na qualidade e na quantidade da produção cultural. Dentre os fatores que influenciaram essas mudanças, destacam-se o/a:

I. Absolutismo monárquico.

II. Desenvolvimento da imprensa.

III. Advento do “Século das Luzes”.

IV. Ação dos Mecenas.

V. Empirismo e liberalismo político de John Locke.

Assinale a alternativa que apresenta todos os fatores corretos, dentre os listados acima.

a) Somente a I.

b) I e III.

- c) II e IV.
- d) Somente a III.
- e) III e V.

H0420 - (Mackenzie) *“Os humanistas, num gesto ousado, tendiam a considerar como mais perfeita e mais expressiva a cultura que havia surgido e se desenvolvido no seio do paganismo, antes do advento de Cristo. A Igreja, portanto, para quem a história humana só atingira a culminância na Era Cristã, não poderia ver com bons olhos essa atitude.”*

(SEVCENKO, Nicolau. *O Renascimento*. São Paulo: Unicamp, 1988. p.14)

Quanto aos humanistas, podemos dizer que

- a) eram em sua maioria cristãos e desejavam reinterpretar o Evangelho à luz da experiência e dos valores da Antiguidade. Exaltavam o indivíduo, a vontade e a capacidade de ação dos homens.
- b) valorizavam os antigos gregos e romanos em detrimento da cultura medieval. Assim, os humanistas retornam ao paganismo e fazem dessa religião sua crença principal provocando a ira da Igreja Católica.
- c) acreditavam que somente Deus é a fonte de energias criativas ilimitadas, detentor único de virtude e glória. Porém, seu teocentrismo não os impediu de produzir obras que valorizassem a ação humana.
- d) acreditavam, inspirados nos valores clássicos, na capacidade transformadora dos homens induzidos por força criadora de Deus. Diante disso, a Igreja Católica adotou uma política de total apoio ao movimento.
- e) eram orientados pela ideia de submissão total do homem a Deus e à Igreja. Obedeciam à ordem social imposta pelo clero e justificam esse posicionamento a partir dos textos da antiguidade clássica.

H0421 - (Ifsul) Durante o período medieval, todo o conhecimento esteve baseado na autoridade e não na experiência. Este conhecimento refletia uma visão estática do universo e do ser humano. Nessa perspectiva, o homem não seria dotado de vontade própria, e suas ações no mundo apenas reproduziriam a vontade de Deus.

O movimento, ocorrido na Europa a partir do século XV, que questionou a visão descrita acima foi o

- a) Reformismo religioso.
- b) Humanismo.
- c) Iluminismo.
- d) Industrialismo.

H0422 - (Cftrj) Renascimento ou Renascença foi o nome dado ao movimento de reforma artística, literária e científica que teve origem no século XIV na

Itália e se espalhou para o resto da Europa. O Renascimento traduzia novas concepções que tinham como referência, essencialmente, o *humanismo*, enquanto base intelectual que procurava definir e afirmar o novo papel do homem no universo.

Entre as opções abaixo, indique a que corresponde com a história do Renascimento:

- a) A pintura renascentista acompanhou as conquistas da Geometria, da Anatomia e da Astrologia.
- b) Se inspiravam apenas na cultura medieval.
- c) O palco mais prodigioso do Renascimento foi a cidade de Florença na Itália.
- d) O Renascimento se desenvolveu com apoio irrestrito das Monarquias nacionais em franco processo de centralização do poder político.

H0423 - (Ufms) Em 2019, completaram-se 500 anos da morte de Leonardo Da Vinci, considerado um dos maiores expoentes do movimento denominado Renascimento Cultural. Esse movimento foi um marco importante na sociedade ocidental, pois promoveu uma mudança profunda na maneira de pensar, impactando crenças e valores que norteavam o homem europeu até então.

Sobre as características do Renascimento Cultural, assinale a alternativa correta.

- a) O conhecimento passou a ser dirigido pelo clero católico, que administrava escolas e universidades. Assim, essa nova visão de mundo foi compreendida a partir de um único caminho: o da fé e da religião.
- b) Surgiu na Península Itálica no final do século XIV e início do XV. Foi marcado por um espírito científico, de valorização da razão e do raciocínio lógico, colocando o ser humano como centro do universo.
- c) Surgiu na Península Itálica no século XVI. Promoveu mudanças políticas, econômicas e sociais baseadas nas ideias de liberdade, igualdade e fraternidade.
- d) Surgiu na Península Itálica no final do século XIV e início do XV. Nesse contexto, muitos artistas e intelectuais foram buscar inspiração num período considerado por eles de grandes realizações e esplendor: o Egito antigo.
- e) Os renascentistas defendiam uma visão humanista, naturalista e teocêntrica, buscando superar a antiguidade clássica, período que classificaram como trevas, devido à falta de produção de conhecimento.

H0424 - (Ufms) Alguns períodos da história são marcados por transformações que ilustram as mudanças na sociedade e que acabam por transportar essas situações para contextos mais amplos como a economia e a política. Leia atentamente o trecho a seguir.

“Renascença ou Renascimento são termos aplicados ao movimento de renovação cultural que teve início no século XIV, na Itália, e atingiu seu apogeu no século XVI, influenciando várias regiões da Europa. Os renascentistas defendiam a restauração dos valores do mundo clássico e acreditavam na capacidade ilimitada da criação humana. Esses ideais transformaram as artes, a literatura, a ciência, a filosofia e a gastronomia. O período é rico em exemplos de pesquisadores e inventores que prepararam o caminho para o progresso científico e técnico da Idade Moderna. No Renascimento, a Itália tornou-se símbolo de refinamento do mundo ocidental, graças à influência dos bizantinos. O uso do garfo, os aparelhos de jantar, as peças finas e bem-acabadas em metais preciosos, as toalhas ricamente bordadas em linho, porcelanas e as faianças italianas sofisticaram o comportamento à mesa.”

(Fonte: FREIXA, Dolores. *Gastronomia no Brasil e no Mundo*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2017. p. 78).

O exemplo da transformação proposta por meio do modo de se portar à mesa acabou por influenciar todo o período conhecido como Renascimento. A mudança de hábitos, por sua vez, acabou impondo uma característica extremamente importante para a sequência dos acontecimentos históricos. Assinale a alternativa correta que esteja associada ao desenvolvimento do processo descrito no texto.

- a) O intercâmbio cultural proposto pelo Renascimento coloca a Europa como receptora de hábitos e de sistemas orientais (econômicos e políticos), sendo perceptível pela difusão de valores como a religião e a administração pública típicas do Oriente.
- b) Entendido como resultado direto das Cruzadas, o Renascimento e o contato com o Oriente promovem uma difusão do ideal cristão pelo mundo, que será concluída com a mudança cultural imposta pelos europeus aos povos do Oriente.
- c) O contato com o Oriente promoveu para as cidades italianas localizadas à beira do mar Mediterrâneo a possibilidade de reativação do comércio, ampliando cada vez mais suas áreas de atuação nos campos econômicos e culturais e distanciando-as cada vez mais do passado medieval.
- d) Após estabelecer vínculos comerciais com os mercados do Oriente, as cidades italianas que estavam mais próximas do mar Mediterrâneo passaram a se isolar do contexto europeu, fato que impulsionou seu desenvolvimento científico e cultural e deu origem ao Império de Roma.
- e) O Renascimento foi um modelo intelectual e cultural de valorização da cultura clássica grega e que,

consequentemente, impulsionou as cidades italianas para o desenvolvimento político aos moldes das antigas cidades-estado da Grécia antiga, fato que impulsionou o desenvolvimento econômico e tecnológico do período.

H0425 - (Unicamp) Antes de Copérnico, Kepler e Galileu, os cosmólogos elaboravam sistemas que representavam os corpos celestes por meio de esferas encaixadas umas nas outras, propostas e desenvolvidas por Eudoxo e Aristóteles, de modo a distinguir os mundos celeste e terrestre. É nesse contexto, caracterizado pela tese de que o cosmo é composto de dois mundos distintos (céu e Terra), e pelo axioma platônico, que deve ser entendido o conteúdo da carta de Kepler (1604). Ele apresenta uma etapa do processo de rompimento com essa distinção e com o axioma platônico. Na carta, Kepler apresenta os procedimentos para obter as duas primeiras leis dos movimentos planetários. A importância disso é tão grande que a segunda lei aparece antes da primeira, e a lei das áreas só se torna operante numa órbita elíptica, não podendo ser aplicada às órbitas circulares sem produzir discrepâncias com relação aos dados observacionais de Tycho Brahe.

(Adaptado de Claudemir Roque Tossato, Os primórdios da primeira lei dos movimentos planetários na carta de 14 de dezembro de 1604 de Kepler a Mästlin. *Scientiae Studia*, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 199-201, jun. 2003.)

Considerando o contexto histórico descrito e as leis físicas apresentadas por Kepler, assinale a alternativa correta.

- a) Copérnico, Kepler e Galileu fazem parte da chamada Revolução Científica que rompe com leituras especulativas do Universo, baseadas em premissas aristotélicas e tomistas, e propõe análises empiristas do mundo natural. O conceito de órbitas circulares para o movimento dos planetas em torno do Sol, em que a distância entre o planeta e o Sol permanece constante durante o movimento, foi abandonado por Kepler.
- b) A Revolução Científica da época Moderna propõe a ruptura com o ideal divino, sendo, por isso, combatida pela Igreja Católica, que defendia a orquestração divina sobre o mundo humano e natural. O conceito de órbitas circulares para o movimento dos planetas em torno do Sol, em que a distância entre o planeta e o Sol é variável durante o movimento, foi abandonado por Kepler.
- c) Copérnico, Kepler e Galileu foram perseguidos pela Igreja Católica do período Moderno, por representarem o questionamento dos ideais medievais sobre a organização do céu e da Terra e sobre a onipresença divina. O conceito de órbitas circulares

para o movimento dos planetas em torno do Sol, para as quais a distância entre o planeta e o Sol é variável durante o movimento, foi abandonado por Kepler.

d) A Revolução Científica da época Moderna, incentivada pela Igreja Católica, propõe a manutenção do antropocentrismo medieval, associado aos conhecimentos empíricos para a leitura e representação do mundo natural. O conceito de órbitas circulares para o movimento dos planetas em torno do Sol, para as quais a distância entre o planeta e o Sol permanece constante durante o movimento, foi abandonado por Kepler.

H0426 - (Ifce) No decorrer do século XIV, a sociedade medieval estava em crise e a Europa atravessava um período de grandes transformações culturais, econômicas e políticas. Nesse contexto, teve origem nas cidades italianas um movimento que ficou conhecido como Renascimento. Dele participavam artistas e pensadores que, buscando inspiração nos valores da Antiguidade Clássica, passavam a exaltar as capacidades humanas e a valorizar a liberdade individual.

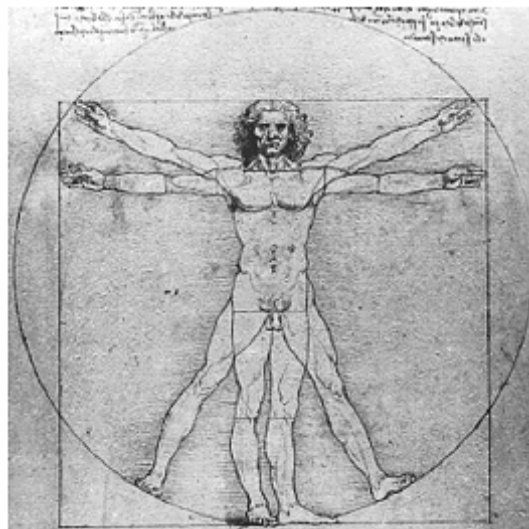
São valores do movimento cultural renascentista

- a) antropocentrismo, naturalismo, hedonismo e racionalismo.
- b) apenas o antropocentrismo e racionalismo.
- c) somente o racionalismo.
- d) desejos pelo pós-modernismo e pelo teocentrismo.
- e) teocentrismo, hedonismo e racionalismo.

H0427 - (Unicamp) Leia o texto a seguir e observe a figura do Homem Vitruviano.

Ao longo da vida, cada vez mais, Leonardo da Vinci passou a perceber que a matemática era a chave para transformar suas observações em teorias. Não existe certeza na ciência em que a matemática não possa ser aplicada, declarou.

(Adaptado de Walter Isaacson, *Leonardo da Vinci*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017, p. 52.)



O Homem Vitruviano, Leonardo Da Vinci, 1490.

Assinale a alternativa que expressa adequadamente a correlação entre o texto e a imagem.

- a) Figura emblemática do Renascimento, Leonardo da Vinci destaca-se pela sua obra pictórica e por seu desenho do Homem Vitruviano. Para ele, arte e ciência se baseavam nas relações análogas entre homem e natureza preconizadas pela alquimia.
- b) O Homem Vitruviano de Leonardo da Vinci condensa uma série de estudos do artista, e mesmo a leitura de uma cópia manuscrita da obra de Vitruvío. O desenho sintetiza uma relação harmônica entre homem e mundo pautada pela analogia geométrica.
- c) Na linhagem dos artistas-arquitetos-engenheiros renascentistas, Leonardo da Vinci dedicou-se ao estudo da perspectiva e especialmente da aritmética, buscando harmonizar as relações entre o homem e Deus no Homem Vitruviano.
- d) Leitor assíduo da física newtoniana, Leonardo da Vinci reconhecia que tanto a aritmética quanto a geometria poderiam ser usadas na arte, arquitetura e engenharia. Na elaboração do desenho do Homem Vitruviano, ele comprovou esta hipótese.

H0428 - (Acafe) Com as transformações socioeconômicas iniciadas na Baixa Idade Média europeia, como por exemplo, o Renascimento Comercial e Urbano, o movimento denominado Renascimento Cultural cresceu e provocou rupturas e mudanças no universo europeu.

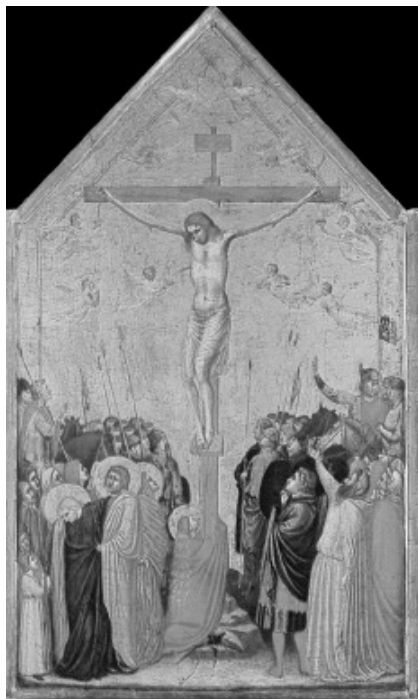
Acerca do Renascimento Cultural e Científico, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a alternativa.

- a) Os mecenas buscavam incentivar o teocentrismo e a intensificação dos valores desenvolvidos pela filosofia escolástica.

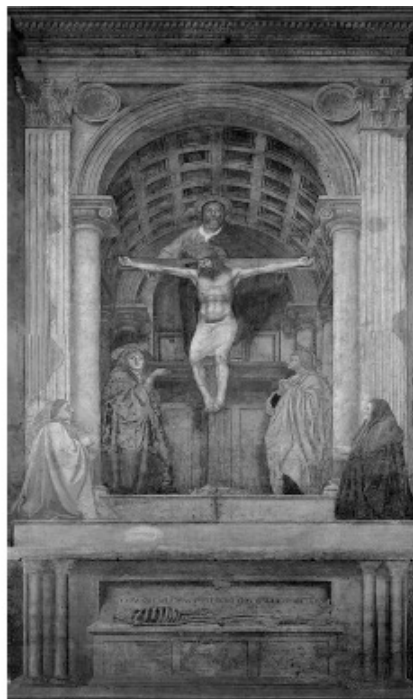
- b) O antropocentrismo caracterizou muitas ações renascentistas, o “humano” ocupou o lugar cultural até então vinculado ao divino, ao espiritual.
- c) Nicolau Copérnico refutou o geocentrismo, formulando a Teoria Heliocêntrica.

d) O Renascimento subtraiu da Igreja o monopólio da explicação dos fenômenos do mundo. O método experimental passou a determinar muitos saberes.

H0429 - (Ufrgs) Considere as imagens abaixo, em que é representada, de formas distintas, a crucificação de Cristo.



A crucificação (Giotto, c. 1330)



Trindade (Masaccio, c. 1427)

A comparação entre as duas pinturas mostra uma transformação fundamental na história da arte do Ocidente, que teve no chamado Renascimento italiano do século XV um de seus momentos principais.

Assinale a alternativa que apresenta a principal característica do Renascimento italiano.

- a) O desaparecimento das representações de anjos, indicando o advento do racionalismo filosófico e o abandono da metafísica religiosa.
- b) O aprimoramento do realismo estético na representação humana, afirmando o predomínio do humanismo em detrimento do antropocentrismo.
- c) O desenvolvimento da teoria da perspectiva geométrica, marcada pelo princípio do “ponto de fuga”, que favorecia a representação em profundidade dos espaços.
- d) A representação de colunas jônicas, mostrando que o interesse em relação à Antiguidade grega ocorreu apenas a partir do *Quattrocento*.
- e) A interiorização da cena representada, assinalando o desinteresse da arte renascentista pelas paisagens da natureza.

H0430 - (Cftrj) “(...)o homem é o mensageiro da criação, o parente de seres superiores, o rei das criaturas inferiores, o intérprete da natureza inteira pela agudeza dos sentidos, pela inquirição da mente e pela luz do intelecto...”

(...) Assim, pois, tomou o homem, essa obra de tipo indefinido, e tendo-o colocado no centro do universo, falou-lhes nestes termos: 'A ti, ó Adão, não te temos dado nem uma sede determinada, nem um aspecto peculiar, nem um múnus singular precisamente para que o lugar, a imagem e as tarefas que reclamas para ti, tudo isso tenhas e realizes, mas pelo mérito da tua

vontade e livre consentimento. (...) Eu te coloquei no centro do mundo, a fim de poderes inspecionar, daí, de todos os lados, da maneira mais cômoda, tudo que existe. Não te fizemos nem celeste, nem terreno, mortal ou imortal, de modo que assim, tu, por ti mesmo, qual modelador e escultor da própria imagem, segundo tua preferência e, por conseguinte, para tua glória, possas retratar a forma que gostarias de ostentar. Poderás descer ao nível dos seres baixos e embrutecidos; poderás, ao invés, por livre escolha da tua alma, subir aos patamares superiores que são divinos”.

(Oração de Giovanni Pico della Mirândola, *Sobre a Dignidade do Homem*.- 1486)

Considerando o texto acima, de um filósofo do movimento artístico cultural conhecido como Renascimento (séc. XV-XVI), assinale o que **não** é característica desse movimento:

- a) Humanismo
- b) Antropocentrismo
- c) Teocentrismo
- d) Racionalismo

H0431 - (Unesp) Ainda hoje a palavra *Renascimento* evoca a ideia de uma época dourada e de homens libertos dos constrangimentos sociais, religiosos e políticos do período precedente. Nessa “época dourada”, o individualismo, o paganismo e os valores da Antiguidade Clássica seriam cultuados, dando margem ao florescimento das artes e à instalação do homem como centro do universo.

(Tereza Aline Pereira de Queiroz. *O Renascimento*, 1995. Adaptado.)

O texto refere-se a uma concepção acerca do Renascimento cultural dos séculos XV e XVI que

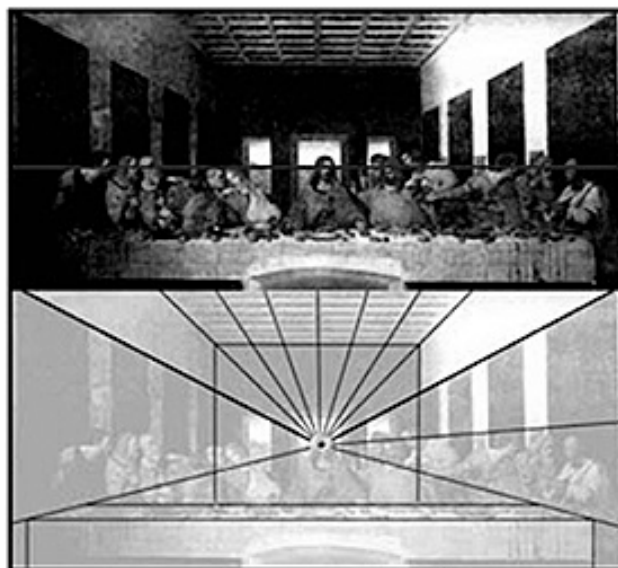
- a) projeta uma visão negativa da Idade Média e identifica o Renascimento como a origem de valores ainda hoje presentes.
- b) estabelece a emergência do teocentrismo e reafirma o poder tutelar da Igreja Católica Romana.
- c) caracteriza a história da arte e do pensamento como desprovida de rupturas e marcada pela continuidade nas propostas estéticas.
- d) valoriza a produção artística anterior a esse período e identifica o Renascimento como um momento de declínio da criatividade humana.
- e) afirma o vínculo direto das invenções e inovações tecnológicas do período com o pensamento mítico da Antiguidade.

H0432 - (Ufrgs) Sobre o desenvolvimento do pensamento moderno no Ocidente, entre os séculos XIV e XVIII, é correto afirmar que

- a) os estudos empíricos sobre a natureza, realizados no Renascimento, contribuíram para o desenvolvimento da ciência europeia.
- b) o abandono do dogma cristão pelo pensamento humanista motivou a criação dos tribunais do Santo Ofício para combater as heresias.
- c) a filosofia foi marcada por uma completa ruptura em relação à visão de mundo, elaborada durante a antiguidade.
- d) a Reforma Protestante caracterizou-se pela reafirmação dos valores institucionais da Igreja e pela defesa do papado.
- e) a rígida separação social entre a elite letrada e a população camponesa impedia o desenvolvimento de práticas culturais populares.

H0433 - (Ufjf) Leia atentamente os documentos abaixo:

Documento 1



A última ceia de Leonardo Da Vinci, em seu esquema gráfico indicador do ponto de fuga e linhas do horizonte

Disponível em <https://goo.gl/2kvRg7>

Documento 2



Fotografia de Sebastião Salgado, no Projeto *Outras Américas* (1977-1983).

Documento 3

"Foi no Renascimento que se sistematizou uma forma de representar o espaço real e tridimensional (realidade) partindo de uma abstração matemática que ficou conhecida como *perspectiva*. Na Renascença, quase toda pintura obedecia a esse método de representação. A *perspectiva* era um expediente geométrico que produzia a ilusão da realidade, mostrando os objetos no espaço em suas posições e tamanhos corretos. A *perspectiva* capta os fatos visuais e os estabiliza, transformando o ponto fixo de um observador para o qual o mundo todo converge."

Disponível em <https://goo.gl/814GFE>

Ao comparar os três documentos apresentados, é CORRETO afirmar que:

- a) Os pintores do Renascimento desconheciam as correlações possíveis entre a Geometria e a produção artística.
- b) A busca da tridimensionalidade realista foi a tônica da arte usada na construção de Igrejas durante a Idade Média, aspecto perpetuado pela Renascença.
- c) A técnica da perspectiva inventada no Renascimento encontra-se ainda presente em recursos atuais de produção de imagens, tais como a fotografia e o cinema.
- d) Durante a Renascença, a fotografia era uma técnica disseminada enquanto recurso voltado à representação de lugares, pessoas e paisagens.
- e) As técnicas utilizadas na pintura de tipo renascentista originaram-se na América e expandiram-se para a Itália e França após o século XIV.

H0434 - (Espcex) Alguns humanistas cristãos, a partir do século XI, condenaram o distanciamento do clero católico do que chamavam de “espírito do Evangelho”. Qual o nome do francês que criou uma vertente do Protestantismo que foi adotada na França, na Suíça, na Inglaterra, na Escócia e nos Países Baixos?

- a) Martinho Lutero.
- b) Rei Henrique VIII.
- c) Zwinglio.
- d) Calvino.
- e) Pedro Valdo.

H0435 - (Fuvest) A entrega pacífica do governo a um adversário pressupunha um elevado nível de automoderação. O mesmo determinou a boa vontade de um governo em não usar os seus grandes recursos do poder na humilhação ou destruição de predecessores hostis ou opositores (...). As técnicas militares deram lugar às técnicas verbais do debate feitas de retórica e de persuasão, a maior parte das quais exigia mais contenção geral, identificando, de modo nítido, esta mudança com um avanço da civilização.

Norbert Elias, *A busca da excitação*. Lisboa: Difel, 1992.

O processo histórico britânico ofereceu, entre os séculos XVII e XIX, modelos institucionais e práticas políticas importantes.

A respeito deles, é correto afirmar que

- a) os debates acalorados no Parlamento, que desencadearam uma série de lutas sociais no século XVIII, foram apenas superados no início do século XIX com a instauração do Regime Parlamentar.
- b) após o turbulento século XVII, marcado por sucessivas lutas sociais e golpes de Estado, a

pacificação entre as classes dominantes ocorreu com o fortalecimento do Regime Parlamentar ao longo do século XVIII.

c) a instauração da República de Cromwell e do parlamentarismo, em meados do século XVIII, foi responsável pelo fim das turbulências políticas características do absolutismo monárquico.

d) o avanço da civilização mencionado no texto ocorreu com o estabelecimento do princípio da tolerância religiosa entre anglicanos, calvinistas e católicos pelo Parlamento no final do século XVIII.

e) o estabelecimento do parlamento bicameral, com representação para os nobres e para a burguesia enriquecida, e do direito de voto universal, ambos no século XVIII, foram responsáveis pela contenção das lutas sociais na Grã-Bretanha.

H0436 - (Enem) Dois grandes eventos históricos tornaram possível um caso como o de Menocchio: a invenção da imprensa e a Reforma. A imprensa lhe permitiu confrontar os livros com a tradição oral em que havia crescido e lhe forneceu as palavras para organizar o amontoado de ideias e fantasias que nele conviviam. A Reforma lhe deu audácia para comunicar o que pensava ao padre do vilarejo, conterrâneos, inquisidores – mesmo não tendo conseguido dizer tudo diante do papa, dos cardeais e dos príncipes, como queria.

GINZBURG, C. *O queijo e os venenos: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Cia, das Letras, 2006.

Os acontecimentos históricos citados ajudaram esse indivíduo, no século XVI, a repensar a visão católica do mundo ao possibilitarem a

- a) consulta pública das bibliotecas reais.
- b) sofisticação barroca do ritual litúrgico.
- c) aceitação popular da educação secular.
- d) interpretação autônoma dos textos bíblicos.
- e) correção doutrinária das heresias medievais.

H0437 - (Uece) Atente para o seguinte excerto:

“...A partir de minhas pesquisas em Portugal, eis a lista dos “crimes” de 235 moradores da Bahia processados pela Santa Inquisição entre 1546 a 1821, data em que é extinto este tribunal eclesiástico: judaísmo: 96; bigamia: 34; blasfêmia: 33; sodomia: 18; gentilismo: 12; luteranismo: 10; feitiçaria: 10; contra a Inquisição: 8; falsos padres: 6; irreligiosidade: 6; solicitação: 2”.

MOTT, L. Bahia: inquisição e sociedade [online]. Salvador: EDUFBA, 2010. p.24.

No excerto acima, Luiz Mott apresenta um aspecto da história colonial brasileira que corresponde

- a) ao forte controle estatal sobre a moralidade pública a partir da realização de Tribunais de Inquisição, comandados por juízes laicos vindos de Portugal.
- b) à atuação da Santa Inquisição Católica na tentativa de impedir o crescimento de outras religiões e igrejas na colônia, garantindo seus dogmas e o predomínio do seu modelo de sociedade.
- c) à busca da Coroa Portuguesa por um equilíbrio na sociedade colonial, combatendo, através da Santa Inquisição, práticas discriminatórias e promovendo a inclusão social.
- d) ao apoio do Estado português às Igrejas Cristãs Reformadas instaladas na colônia portuguesa para que fizessem, através da Santa Inquisição, uma restauração moral na população colonial.

H0438 - (Ufu) As revoluções que abalaram a Inglaterra no século XVII caracterizaram a superação tanto do modo de produção feudal quanto do Antigo Regime e de suas instituições. Isso possibilitou o surgimento e o desenvolvimento de uma sociedade burguesa e a futura emergência da produção capitalista no país. Um dos principais nomes desse processo revolucionário foi o de Oliver Cromwell que, após um período de guerra civil, instaurou uma República que durou entre os anos 1649 e 1658.

Considera-se como alguns dos principais feitos do período Cromwell, **EXCETO**,

- a) a conquista da Irlanda, com a expropriação dos proprietários de terra e dos camponeses.
- b) a vitória dos ideais Levellers (sufrágio, fim dos monopólios, separação entre Estado e Igreja etc.).
- c) a conquista da Escócia, com o intuito de impedir ali o reestabelecimento da velha ordem.
- d) o empreendimento de uma política naval e comercial mais avançada por meio do Ato de Navegação de 1651.

H0439 - (Ifsul) Nos séculos XVII e XVIII, a partir da Europa Ocidental, um novo estilo de arte se impôs: o Barroco. Rompendo o sóbrio equilíbrio que caracterizava a arte renascentista, busca comover, deslumbrar e dotar as obras de um caráter de espetáculo. O Barroco tinha uma ligação profunda com o ideário associado

- a) à Reforma.
- b) à Contrarreforma.
- c) ao Humanismo.
- d) ao Racionalismo.

H0440 - (Ufu) “Quase toda a soma de nosso conhecimento, que de fato se deva julgar como verdadeiro e sólido conhecimento, consta de duas partes: o conhecimento de Deus e o conhecimento de

nós mesmos. Como, porém, se entrelaçam com muitos elos, não é fácil, entretanto, discernir qual deles precede ao outro, e ao outro origina. [...] Por outro lado, é notório que o homem jamais chegue ao puro conhecimento de si mesmo até que haja antes contemplado a face de Deus, e da visão dele desça a examinar-se a si próprio [...].

CALVINO, João. *As Institutas ou Tratado da Religião Cristã*. São Paulo: Cultura Cristã. p. 47-48. (Adaptado)

A Reforma Protestante pode ser definida como um movimento de caráter essencialmente teológico com inúmeras consequências políticas e religiosas. Uma de suas causas foi a inquietação espiritual de parte do clero frente a crise clerical verificada em fins da Idade Média.

Em relação à Reforma Protestante, é correto afirmar que

- a) suas raízes podem ser encontradas já em fins da Idade Média nas obras e nos pensamentos de homens, como John Wycliff e Jan Huss, que já, nos séculos XIV e XV, criticavam a venda de indulgências e a hierarquia eclesiástica.
- b) se desenvolveu uma forte crítica ao pensamento racional e ao individualismo moderno, devido à importância atribuída à Bíblia e a seus códigos morais rígidos.
- c) a partir da reforma luterana, desenvolveram-se, por toda a Europa, igrejas protestantes e/ou reformadas, centralizadas, cujas autoridade e limites se sobrepunham às fronteiras dos Estados Nacionais do período.
- d) a salvação era obtida por meio da graça de Deus, mas também pela participação na eucaristia, momento em que o pão e o vinho se transformavam no corpo de Cristo (transubstanciação), segundo João Calvino.

H0441 - (Espm) Em 1646, em plena guerra civil, um grupo de democratas em Londres afirmou que a soberania do Parlamento e sua resistência ao rei só poderiam se justificar teoricamente se essa soberania derivasse do povo. Assim, se o povo era soberano, então o Parlamento teria de se fazer representante do povo. O mais pobre dos indivíduos tem tanto direito de votar quanto o mais rico e o mais importante deles.

(Christopher Hill. *O Século das Revoluções*)

O texto, que trata de uma revolução e de um grupo político nela interveniente, refere-se:

- a) à Revolução Ludita e ao grupo dos destruidores de máquinas;
- b) à Revolução Gloriosa e ao grupo dos cartistas;
- c) à Revolução Gloriosa e ao grupo dos cavaleiros;

d) à Revolução Puritana e ao grupo dos diggers ou escavadores;

e) à Revolução Puritana e ao grupo dos levellers ou niveladores.

H0442 - (Ueg) Leia o texto a seguir:

Por ter tido educação protestante, nunca achei que 31 de outubro é o dia das bruxas. Sempre foi o dia em que Lutero, em 1517, começou uma revolução.

LEITÃO, Míriam. Disponível em: <blogs.oglobo.com/miriam-leitao/post/os-500-anos-da-reforma-protestante-que-abalou-o-mundo.html>. Acesso em: 18 ago. 2017.

No ano de 2017, completam-se 500 anos da eclosão da Reforma Protestante. Do ponto de vista histórico, a Reforma pode ser considerada uma revolução

a) estética, pois foi a matriz ideológica da concepção barroca de mundo que se manifestou nos países ibéricos.

b) política, pois permitiu a centralização monárquica absolutista, ao legitimar a tese do direito divino dos reis europeus.

c) econômica, pois, com os puritanos, difundiu-se uma nova mentalidade econômica que gerou o capitalismo.

d) social, pois legitimou as aspirações revolucionárias dos camponeses europeus na luta contra a aristocracia.

e) intelectual, pois foi difusora do pensamento científico iluminista por meio de intelectuais protestantes, como é o caso de Voltaire.

H0443 - (Ifsul) No quadro de transformações estruturais da Idade Moderna, a partir do século XVI, foi se consolidando uma doutrina religiosa que dizia não ser o lucro um pecado para um cristão, mas um objetivo e prova de predestinação.

Tal doutrina refere-se ao

a) Calvinismo.

b) Luteranismo.

c) Catolicismo renovado.

d) Anabatismo.

H0444 - (Acafe) *“Erram os pregadores de indulgências quando dizem que pelas indulgências do papa o homem fica livre de todo pecado e que está salvo”*. Este é um dos pontos das 95 teses divulgadas por Martinho Lutero na porta da igreja do Castelo de Wittenberg, em 1517, que está completando 500 anos em 2017.

Acerca do contexto da reforma protestante, da atuação de Lutero e do avanço do movimento reformista na igreja europeia é correto afirmar, **exceto**:

a) Henrique VIII, rei da Inglaterra, rompeu com o catolicismo publicando o Ato de supremacia,

documento em que se tornava o chefe da Igreja da Inglaterra, posteriormente denominada Anglicana.

b) Lutero e o teólogo Felipe Melanchton escreveram a Confissão de Augsburg, fundamentando a doutrina luterana. Um dos pontos desta obra determinava a substituição do latim pela língua nacional nos cultos religiosos.

c) As ideias protestantes influenciaram a revolta camponesa sob a liderança de Thomas Munzer na Turíngia, que pregava o fim do Estado e da propriedade privada.

d) Calvino condenava a usura e a doutrina da predestinação, sendo apoiado por integrantes do clero secular e da própria burguesia estabelecida na Suíça.

H0445 - (Upe) A morte de Carlos I, rei da Inglaterra, em 1649, conforme demonstra a imagem abaixo, teve como principal(a) significado(s) sociopolítico(s) a(o)



John Weesop, século XVII.
<http://historianovest.blogspot.com.br/2011/11/execucao-de-carlos-i.html>

a) crise e o declínio do absolutismo.

b) implementação da República inglesa.

c) restabelecimento das relações feudais.

d) irrupção de movimentos liberais pró-presidencialismo.

e) estabelecimento da guerra civil e o fim do Reino Unido.

H0446 - (Upf) A Reforma Protestante, iniciada em 1517 por Martin Lutero, rompeu a unidade cristã que existia na Europa, fazendo com que a Igreja Católica reagisse, promovendo também uma reforma religiosa, que ficou conhecida como a Contrarreforma.

Assinale a alternativa que **não** corresponde àquele momento histórico.

a) O combate ao lucro e à usura, bases da vida comercial e financeira que se dinamizava ao final da

Idade Média, mostrava o descompasso da Igreja católica em relação às transformações ocorridas na sociedade.

b) As ideias de Martin Lutero centravam-se na salvação pela fé e na leitura direta e interpretação pessoal do Evangelho, além de contestarem a supremacia da Igreja sobre o Estado.

c) Exaltando o trabalho e a poupança como condutores da vida humana, ao mesmo tempo em que proibia o lazer e a diversão, o calvinismo consagrava valores morais e políticos defendidos pela burguesia mercantil.

d) A Contrarreforma significou a tentativa da Igreja Católica de reorganizar-se com base em princípios liberais: abrandamento da hierarquia clerical e da autoridade papal, tolerância quanto aos hereges e abandono das práticas de censura.

e) Na Inglaterra, a reforma que originou a Igreja Anglicana foi promovida pelo rei Henrique VIII, que rompeu com a Igreja Católica romana por motivações políticas, encobertas sob suas complicadas questões matrimoniais.

H0447 - (Uece) Leia atentamente o trecho a seguir:

“Antes de chegar à ilha, o rei Utopos tinha conhecimento de que seus habitantes lutavam continuamente entre si por questões religiosas. De fato, concluiu que seria fácil conquistar a ilha porque as diferentes seitas estavam demasiadamente ocupadas, lutando umas contra outras, para se oporem às suas forças. Portanto, tão logo conquistou a vitória, decretou que cada um era livre para professar a religião de sua própria escolha, podendo fazer proselitismo por sua fé, desde que fosse de forma racional, discreta e moderada, sem agredir outras crenças”.

MORE, Thomas. *Utopia*. trad. Anah de Melo Franco. Brasília: Editora da Universidade de Brasília: Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, 2004, p. 115.

Publicado em 1516, o clássico *Utopia*, do inglês Thomas More ou Thomas Morus, reflete a visão do autor sobre várias questões de sua época. Quanto às questões religiosas, tratadas no excerto acima, o livro é bastante significativo de sua época, porque

a) na Europa, apenas uma Igreja existiu no século XVI, a Igreja Católica Romana, portanto essa postura hipotética seria ideal apenas para lugares com várias correntes religiosas.

b) na Inglaterra, a criação de uma igreja nacional — o anglicanismo — provocou profundos choques e perseguições aos cristãos católicos e calvinistas pela nova igreja fundada pelo rei Henrique VIII.

c) estabeleceu um modelo de comportamento que foi plenamente aceito na Europa quando surgiram as

igrejas protestantes, o que impediu, posteriormente, os conflitos entre as crenças cristãs.

d) definiu uma forma de interação entre diferentes religiões, apaziguando os conflitos entre cristãos, judeus e muçulmanos no oriente médio até os dias atuais.

H0448 - (Acafe) Em 2017 completam-se os 500 anos da Reforma Protestante. Iniciada em 1517, promoveu transformações religiosas e políticas na Europa moderna. Sobre os eventos que têm relação com a Reforma Protestante é correto afirmar, **exceto**:

a) A doutrina calvinista aceitava o mundo dependente da vontade de Deus, estando todos os homens sujeitos à predestinação.

b) Na Dieta de Worms, convocada pelo monarca Carlos V, o luteranismo foi oficializado como religião do Sacro Império e difundiu-se rapidamente na Península Ibérica.

c) A supressão do celibato e a condenação da simonia também caracterizaram princípios defendidos pelo protestantismo.

d) O sistema clerical dominante foi criticado por Lutero através das 95 teses fixadas na porta da igreja do castelo de Wittenberg.

H0449 - (Ufjf) A Reforma Protestante foi um movimento religioso que ocorreu no período de transição da época medieval para a moderna. Esse período foi marcado por inúmeras transformações no que se refere à mentalidade e às relações sociopolíticas. Sobre esse contexto, assinale a resposta **INCORRETA**:

a) A crise econômica feudal possibilitou a emergência de questionamentos da população em relação aos dogmas impostos pela Igreja Católica. Os clérigos estavam mais preocupados com o poder político e com recursos materiais.

b) O Movimento Renascentista abriu espaço para questionar o papel exercido pela Igreja Católica. O Heliocentrismo contribuiu para diminuir o monopólio da produção intelectual da Igreja.

c) A venda de títulos eclesiásticos e de indulgências era uma prática oficializada pelos representantes do clero, cuja ampliação e popularização desse comportamento fortaleceu o poder da Igreja Católica.

d) Houve a criação de instituições religiosas cristãs que apresentavam novos preceitos relacionados à base doutrinária da Igreja Católica. O Luteranismo, o Calvinismo e o Anglicanismo foram religiões protestantes surgidas no século XVI.

e) As novas atividades praticadas pelos comerciantes burgueses no ambiente das cidades como, por exemplo, a prática da usura, eram consideradas de caráter pecaminoso pelo clero católico.

H0450 - (Ueg) Leia o texto a seguir.

O desenvolvimento do racionalismo econômico é parcialmente dependente da técnica e do direito racionais, mas é ao mesmo tempo determinado pela habilidade e disposição do homem em adotar certos tipos de conduta racional prática [...]. As forças mágicas e religiosas e as ideias éticas de dever nelas baseadas têm estado sempre, no passado, entre as mais importantes influências formativas de conduta.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1981. p. 09.

Uma das mais conhecidas explicações sobre a origem do capitalismo é a do sociólogo alemão Max Weber, que postula a afinidade entre a ética religiosa e as práticas capitalistas. Essa relação se mostra claramente na ética do

a) Catolicismo romano, que por meio da cobrança de dízimos e vendas de indulgências estimulou a acumulação de capital.

b) Puritanismo calvinista, que concebe o sucesso econômico como indício da predestinação para a salvação.

c) Luteranismo alemão, que defendia que cada pessoa devia seguir a sua vocação profissional para conseguir a salvação.

d) Anglicanismo britânico, que, ao desestimular as esmolas, permitiu o incremento da poupança nas famílias burguesas.

e) Catolicismo Ortodoxo, que, ao abrir mão dos luxos nas construções arquitetônicas, canalizou capital para investimentos econômicos.

H0451 - (Unesp) As reformas protestantes do princípio do século XVI, entre outros fatores, reagem contra

a) a venda de indulgências e a autoridade do Papa, líder supremo da Igreja Católica.

b) a valorização, pela Igreja Católica, das atividades mercantis, do lucro e da ascensão da burguesia.

c) o pensamento humanista e permitiram uma ampla revisão administrativa e doutrinária da Igreja Católica.

d) as missões evangelizadoras, desenvolvidas pela Igreja Católica na América e na Ásia.

e) o princípio do livre-arbítrio, defendido pelo Santo Ofício, órgão diretor da Igreja Católica.

H0452 - (Fgv) Cresce entre muitos o erro perniciosíssimo de que o valor da Escritura decorre da vontade da Igreja, como se dependesse do arbítrio humano a eternal e inviolável verdade de Deus, pois, com grande desprezo pelo Espírito Santo, perguntam: quem nos fará crer que provém de Deus? Como nos certificamos de que chegou salva e intacta aos nossos dias? Quem pode nos persuadir de que este livro deve ser recebido com reverência e outro expurgado?

Exceto que, acerca disso, a regra seja prescrita pela Igreja?

CALVINO, J. *A instituição da religião cristã*. Trad.: Editora Unesp, São Paulo:2007, tomo I, p. 71.

O texto acima refere-se

a) à perspectiva reformista de salvação humana pelo conjunto das obras e pelo conhecimento da Bíblia.

b) à afirmação do papel da Igreja como orientador do conhecimento divino e como base para a salvação.

c) ao livre arbítrio como guia para o conhecimento de Deus e como validação dos escritos sagrados.

d) à valorização da verdade inserida nas Sagradas Escrituras e à crítica à intermediação da Igreja.

e) ao culto aos santos e ao Espírito Santo como caminho para a compreensão dos desígnios de Deus.

H0453 - (Fgv) Em um dos diálogos da peça intitulada *Henrique VIII*, de William Shakespeare, encenada em 1613, a rainha católica Catarina, primeira esposa do rei, desabafava:

Mesmo aqui poderemos falar, pois, em consciência, até hoje nada fiz que não pudesse revelar francamente em qualquer parte. Prouvera ao céu que todas as mulheres pudessem declarar a mesma coisa com igual liberdade. Meus senhores, uma felicidade sempre tive: isso de não ligar nunca importância ao fato de meus gestos comentados serem por toda a gente, de ficarem sob a vista de todos, e como alvo dos ataques da inveja e da calúnia, tão certa me acho de ter vida limpa. Se vindes para examinar a minha conduta como esposa, sede francos. Sempre a verdade ama linguagem rude.

<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/oitavo.html>

O monarca Henrique VIII governou a Inglaterra entre 1509 e 1547. Durante esse turbulento período,

a) o catolicismo foi consolidado na Inglaterra, por ação direta do rei, que se manteve aliado a Roma contra os monarcas ibéricos.

b) a liberdade de culto foi implementada, favorecendo a constituição de diversos grupos religiosos após a Reforma Protestante.

c) o casamento civil, desvinculado da cerimônia religiosa, foi estabelecido como alternativa para os diversos matrimônios do rei.

d) uma nova religião se formou, marcada por uma estrutura sacerdotal ligada diretamente ao Estado inglês e aos interesses do rei.

e) medidas legais foram criadas para impedir as mulheres de participarem da linha sucessória na monarquia inglesa.